

## **Navegador da Microsoft ganha elogio de rival**

*Richard Waters*

A Microsoft ganhou um apoio inesperado para sua versão mais recente do navegador Internet Explorer. O principal gerente do produto rival do Google elogiou a empresa por estar determinando o ritmo no segmento de software de acesso à internet.

"Estamos realmente dando boas-vindas a essa inovação e entusiasmados com o maior respeito [por parte da Microsoft] aos padrões [da internet]", disse Brian Rakowski.

O executivo também admitiu que a empresa de software superou o Google em algumas áreas, mas prometeu a inclusão de funções similares no navegador Chrome do Google, em dois meses. Os comentários chegam enquanto a Microsoft se prepara para lançar a versão mais recente de seu navegador, o IE9, que estará disponível para ser baixado da internet.

A concorrência do Chrome, do Google, e do Firefox levou a uma corrida tecnológica no desenvolvimento desse software, que é um dos mais usados, e reiniciou a 'guerra dos Navegadores', travada entre Microsoft e Netscape nos primeiros anos da internet.

A participação do Google no mercado de navegadores vem aumentando de forma constante, tendo chegado a 7,5%, enquanto a da Microsoft caiu de mais de 90% em meados da década passada para 60%, segundo números da Net Applications.

Por trás de seu novo navegador está a tentativa da Microsoft de fazer com que as páginas da internet rodem como se fossem aplicativos, possibilitando o que sustenta ser melhores tempo de resposta e melhores formas de apresentação e interação com os sites.

A Apple abriu o caminho em uma nova forma de acesso a serviços on-line pelos usuários por meio de aplicativos com conexão à internet, baixados em seus aparelhos iPhone, iPad e iPod touch.

Ao facilitar o acesso a serviços on-line, particularmente nas telas pequenas dos celulares, a Apple reduziu a dependência em relação aos navegadores.

A tecnologia e as mudanças de design por trás do IE9 "obscurecem a distinção entre aplicativos e sites", diz Dean Hachamovitch, vice-presidente de desenvolvimento de navegadores na Microsoft.

Em algo que a Microsoft diz ser inédito para navegadores de internet, o IE9 usará diretamente o chip gráfico do computador e não apenas a unidade central de processamento que acessava tradicionalmente. Esse aperfeiçoamento, combinado a formas de extrair mais potência da própria unidade central de processamento, tornaria o comportamento dos sites mais parecido ao de sistemas rodando diretamente no computador, segundo Hachamovitch.

Rakowski reconheceu que a conexão direta ao processador gráfico acelera os gráficos do site, exibindo mais quadros por segundo. O Google havia desenvolvido uma versão inicial de teste de seu navegador Chrome usando a mesma tecnologia e poderia lançá-la em dois meses, acrescentou ele.

Outro desenvolvimento que ganhou apoio do Google foi o fato de a Microsoft ter aumentado o respeito a vários padrões avançados de internet no IE9. A empresa de software havia sido criticada por alguns no passado, entre os quais o Google, por não agir com a rapidez suficiente para respeitar esses padrões de internet, que melhoram o desempenho e a capacidade dos sites.

A Microsoft tem menos influência no ritmo do desenvolvimento de software de internet por sua dependência em relação aos programas que rodam nos computadores pessoais, afirmou Matt Rosoff, analista da Directions on Microsoft, uma empresa independente de análises.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 15 set. 2010, Empresas, p. B3.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais